



Presidência da República  
Gabinete de Segurança Institucional  
Agência Brasileira de Inteligência

## CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O presente documento tem por objetivo definir o Objeto do Contrato, bem como estabelecer os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas para sua execução.
- 1.2. Este documento complementa o Termo de Referência, do qual é anexo.
- 1.3. O regime de execução dos serviços a serem contratados é a **empreitada por preço global**, justificando-se pela possibilidade de estimar os quantitativos que compõem o objeto com adequada margem de precisão.
- 1.4. Além do fiel cumprimento e observância a normas técnicas, projetos, especificações e orçamento, o presente anexo traz alguns pontos a serem observados. O rol de observações listadas não pode ser tratado como exaustivo, sendo meramente exemplificativo.

### 2. NORMAS TÉCNICAS

- 2.1. A lista de normas abaixo, e suas eventuais substitutas ou atualizações, não é exaustiva, dada a dinâmica de modificação dos normativos e sua grande gama de orientações. Portanto, a não citação de uma norma técnica na listagem que segue não é motivo para justificar o seu não cumprimento.
- 2.2. Dessa forma, devem ser consideradas todas as normas e a legislação que com o objeto contratado se relacionarem, sejam elas de material ou de procedimento, mesmo que não explicitamente citadas.
- 2.3. Os casos não abordados serão definidos junto à Fiscalização, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para o objeto em questão e, de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes, as melhores técnicas preconizadas.

- NBR 6494/1990 - Segurança nos andaimes;
- NBR 9575/2010 - Impermeabilização - Seleção e projeto;
- NBR 9952/2014 - Manta asfáltica para impermeabilização;
- NBR 7196/2014 - Telhas de fibrocimento - Execução de coberturas e fechamentos laterais - Procedimento;
- NBR 13245/2011 - Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfícies;
- NBR 11702/2019 - Tintas para construção civil - Tintas, vernizes, texturas e complementos para edificações não industriais;

- NBR 7678/1983 - Segurança na execução de obras e serviços de construção;
- NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- NR 35 - Trabalho em Altura.

### 3. **DA SEGURANÇA DO TRABALHO, MEIO AMBIENTE E SAÚDE**

3.1. Considerando que os serviços a serem desenvolvidos envolverão atividades com emprego de mão-de-obra, materiais e ferramentas aplicados à construção civil, deverão ser obedecidas pela Contratada, ao longo de todo o contrato, as seguintes diretrizes:

#### 3.1.1. **Geral:**

3.1.1.1. Para a aplicação da NR 18, são considerados trabalhadores qualificados aqueles que comprovem perante o empregador e a inspeção do trabalho uma das seguintes condições: capacitação mediante treinamento da empresa; capacitação mediante curso ministrado por instituições privadas ou públicas, desde que conduzido por profissional habilitado; experiência comprovada em Carteira de Trabalho de pelo menos 6 (seis) meses na função.

3.1.1.2. A Contratada deve assegurar que seus trabalhadores tenham ambiente de trabalho, equipamentos e instalações em condições adequadas, fazendo cumprir as normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho.

3.1.1.3. O descumprimento de quaisquer dos itens expressos neste tópico poderá ocasionar a aplicação de penalidades à Contratada.

#### 3.1.2. **Mão-de-obra:**

3.1.2.1. A Contratada deverá fornecer cópias dos atestados de saúde ocupacional (ASO) de seus empregados, sendo eles exames médicos admissionais ou periódicos, com data de emissão inferior a 12 meses.

3.1.2.2. Quando a atividade abranger o trabalho com eletricidade e/ou altura, a Contratada deverá apresentar os certificados dos funcionários da NR 10 (Instalações e Serviços em Eletricidade) e NR 35 (Trabalho em altura), respectivamente.

3.1.2.3. Após a emissão da Ordem de Serviço, a Contratada deverá fornecer para a Fiscalização a ficha de controle de EPI (Equipamento de Proteção Individual) atualizada dos seus empregados, bem como, a relação de todos os empregados alocados no canteiro contendo: nome, RG, CPF e função.

3.1.2.4. A Fiscalização poderá solicitar quaisquer documentos trabalhistas e previdenciários que julgar serem necessários para comprovação do vínculo empregatício entre a Contratada e seus empregados alocados no canteiro, bem como comprovantes de regularidade trabalhista e previdenciário.

3.1.2.5. As substituições ou inclusões de empregados no canteiro de obras deverão ser imediatamente comunicadas a Fiscalização.

3.1.2.6. A Fiscalização poderá solicitar também a substituição ou retirada de qualquer empregado que apresente imperícia, imprudência ou negligência no cumprimento de suas tarefas dentro do canteiro, ou que venha a causar insegurança, transtornos, embaraços ou constrangimentos a atuação da Fiscalização, sendo dever da Contratada providenciar a imediata substituição ou retirada do mesmo.

3.1.2.7. Tal empregado substituído ou retirado não poderá retornar ao canteiro de obras sob nenhuma hipótese durante a vigência do contrato.

3.1.2.8. É obrigatório o fornecimento de água potável, filtrada e fresca para os trabalhadores por meio de bebedouros de jato inclinado, garrafão de 20 litros, ou equipamento similar que garanta as mesmas condições.

3.1.2.9. Independentemente do número de trabalhadores e da existência ou não de cozinha,

em todo o canteiro de obras deve haver local exclusivo para o aquecimento de refeições, dotado de equipamento adequado e seguro para aquecimento.

3.1.2.10. É obrigatória a instalação de proteção coletiva onde houver risco de queda de trabalhadores ou projeção de materiais.

3.1.3. **Acesso ao canteiro de obras:**

3.1.3.1. É vedado o ingresso ou permanência de trabalhadores no canteiro de obras, sem que estejam assegurados por medidas de proteção compatíveis com a fase da obra.

3.1.3.2. Todo profissional envolvido na obra ou qualquer indivíduo que por ventura necessite ter acesso ao canteiro de obras fica obrigado a utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) compatíveis com cada fase da obra.

3.1.3.3. A partir da constatação de situação de trabalho que caracterize risco grave e iminente ao trabalhador, serão adotadas as medidas de urgência (Embargo e Interdição), que implicará em paralisação total ou parcial do setor do serviço conforme a NR 03.

3.1.3.4. Durante a vigência da interdição ou embargo, podem ser desenvolvidas atividades necessárias à correção da situação de grave ou iminente risco, desde que adotados as medidas de proteção adequadas dos trabalhadores envolvidos.

3.1.4. **Uso de EPI:**

3.1.4.1. Todos os empregados da Contratada que irão executar os serviços deverão utilizar uniformes e EPI, em bom estado e composto por, no mínimo, calça, camisa (com logomarca e nome da empresa), bota de segurança e capacete de proteção.

3.1.4.2. Caso uma atividade específica exija outros EPIs – e.g. protetor auricular, óculos de segurança, luvas, máscaras, etc. – é responsabilidade da Contratada fornecer tais equipamentos, sem qualquer ônus adicional à Contratante.

3.1.5. **Ordem e limpeza:**

3.1.5.1. O canteiro deve apresentar-se organizado, limpo, desimpedido e sinalizado, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.

3.1.5.2. Todo entulho ou sobra de material deve ser regular e diariamente coletado e removido, fazendo uso do meio de transporte adequado. Por ocasião de sua remoção, devem ser tomados cuidados especiais, de forma a evitar poeira excessiva e eventuais riscos de acidentes.

3.1.5.3. É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro, incluindo as sobras e materiais eventualmente não utilizados.

3.1.6. **Armazenagem e estocagem de materiais:**

3.1.6.1. Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio, não obstruindo portas ou saídas de emergência e evitando empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, além do previsto em seu dimensionamento.

3.1.7. **Instalações elétricas:**

3.1.7.1. Quaisquer intervenções nas instalações elétricas devem ser notificadas previamente à Fiscalização, estando condicionadas à sua autorização.

3.1.7.2. As ligações, caso autorizadas, devem ser realizadas por trabalhador qualificado sob supervisão de profissional legalmente habilitado pertencente ao quadro da Contratante.

3.1.7.3. Somente podem ser realizados serviços nas instalações elétricas quando o circuito elétrico não estiver energizado. Quando não for possível desligar o circuito elétrico, o serviço somente poderá ser executado após terem sido adotadas as medidas de proteção complementares, sendo obrigatório o uso de ferramentas apropriadas e equipamentos de proteção individual como descrito

na NR 10.

- 3.1.7.4. É proibida a existência de partes vivas expostas de circuitos e equipamentos elétricos.
- 3.1.7.5. As emendas e derivações dos condutores devem ser executadas de modo que assegurem a resistência mecânica e o contato elétrico adequado.
- 3.1.7.6. O isolamento de emendas e derivações devem ter características equivalentes aos condutores utilizados.
- 3.1.7.7. Os circuitos elétricos devem estar protegidos contra impactos mecânicos, umidade e agentes corrosivos.
- 3.1.7.8. Sempre que a fiação de um circuito provisório se tornar inoperante ou dispensável, deve ser retirada pelo eletricista responsável.
- 3.1.7.9. Não se admite, em nenhuma hipótese, o uso de ferramentas elétricas que apresentem avarias em sua estrutura, remendos no cabo de alimentação elétrica, ou que não possuam terminal (plug) apropriado para cabo de alimentação elétrica, incluindo nesta proibição o uso de dispositivos provisórios, popularmente conhecidos como "gambiarra" ou "gatos".

#### 3.1.8. **Trabalho em altura:**

- 3.1.8.1. Segundo a Norma Regulamentadora nº 35, é considerado trabalho em altura toda atividade executada acima de 2 (dois) metros do nível inferior, onde haja risco de queda.
- 3.1.8.2. Somente o trabalhador capacitado, submetido e aprovado em treinamento, teórico e prático, com carga mínima de oito horas, poderá realizar o Trabalho em Altura.
- 3.1.8.3. A aptidão para trabalho em altura deve ser consignada no atestado de saúde ocupacional do funcionário.
- 3.1.8.4. A Contratada deverá adotar medidas que evitem o risco de queda nos trabalhos em altura, conforme com a NR-35, providenciando cintos de segurança tipo paraquedista com talabarte e trava-quedas, linha de vida, pontos de ancoragem, dispositivo de içamento tipo cadeirinha, e quaisquer outros que venham a ser necessários para proteger o trabalhador, sem qualquer ônus adicional a Contratante.

#### 3.1.9. **Proteção contra incêndio:**

- 3.1.9.1. É obrigatória a adoção de medidas que atendam, de forma eficaz, as necessidades de prevenção e combate a incêndio para os diversos setores, atividades, máquinas e equipamentos do canteiro de obras.

#### 3.1.10. **Sinalização e segurança:**

- 3.1.10.1. O canteiro de obras deve ser sinalizado com o objetivo de manter comunicação através de avisos, cartazes ou similares, advertindo contra perigo de contato ou acionamento acidental de partes móveis das máquinas/equipamentos e quanto ao risco de quedas. Deve-se alertar também quanto à obrigatoriedade do uso do EPI.
- 3.1.10.2. A empresa será responsável por fazer o isolamento da área de trabalho e garantir a circulação de pessoas somente em áreas não expostas a perigos.

### 4. **SERVIÇOS GERAIS**

- 4.1. Registro de ART da obra no CREA.
- 4.2. **O Registro da ART será medido e pago após sua apresentação e verificação pela Fiscalização, devendo encontrar-se regular e condizente com o objeto do contrato.**
- 4.3. Engenheiro civil pleno, responsável pela administração local dos serviços, com permanência mínima de 2 (duas) horas diárias, conforme descrito no Termo de Referência.
- 4.4. Encarregado geral ou mestre de obras, que deverá administrar e controlar os serviços

em tempo integral, enquanto durar a sua execução, conforme descrito no Termo de Referência.

4.5. A CONTRATADA deverá alugar um container que servirá de sanitário e de apoio administrativo para os operários envolvidos na execução dos serviços. As ligações de água, esgoto e eletricidade serão efetuadas por conta da Contratada, mediante acompanhamento da CONTRATANTE.

## 5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

5.1. Deverá ser removida a totalidade da manta existente na coberta.

5.2. Deverão ser removidos todos os materiais desagregados dos locais a serem impermeabilizados.

5.3. Deverão ser desobstruídos todos os ralos e descidas de águas pluviais.

5.4. A superfície, após remoção da manta asfáltica, deverá ser deixada secar durante, no mínimo, 3 (três) dias para evaporação de água eventualmente acumulada.

5.5. Os entulhos não poderão ser abandonados no térreo, devendo ser dispostos em caçamba ou diretamente no caminhão que os levará para o destino ambientalmente adequado, conforme exigências do Termo de Referência.

5.6. A calha de zinco deverá ser completamente limpa e os entulhos removidos e com destinação ambientalmente adequada. Além do mais, a calha deverá ter seu caimento corrigido, conforme recomendações da fiscalização.

5.7. O revestimento cerâmico ao redor das esquadrias do hall, circulação e escada do segundo e terceiro pavimento deverão ser completamente limpos, com todas as sujeiras, mofo e demais agentes estranhos removidos.

5.8. Deverá ser efetuado o lixamento das paredes, teto e peitoris das janelas do hall, circulação e escadas do segundo e terceiro pavimento, para posterior emassamento e pintura.

5.9. Deverão ser revisadas e refixadas as luminárias danificadas, apontadas pela fiscalização, do hall, circulação e escada do segundo e terceiro pavimentos, incluindo a aplicação do novo gesso e demais acessórios auxiliares da fixação.

## 6. IMPERMEABILIZAÇÃO

### 6.1. Manta asfáltica aluminizada

#### 6.1.1. Geral

6.1.1.1. Remoção de manta asfáltica existente.

6.1.1.2. Remoção da regularização.

6.1.1.3. Limpeza e escarificação da área a ser aplicada a manta.

6.1.1.4. Remoção de todos os materiais e elementos que apresentem problemas e/ou interferências, e regularização destas áreas com cimento e areia.

6.1.1.5. Correção dos problemas existentes na estrutura com nova regularização com adesivo.

6.1.1.6. Aplicação de produto preparador para fixação da manta asfáltica (mesma base da manta asfáltica).

6.1.1.7. Impermeabilização com manta asfáltica aluminizada de 4 mm.

6.1.1.8. Arremates em torno de tubos e quedas de ralos.

6.1.1.9. Limpeza geral e retirada de entulhos originados em decorrência do serviço.

#### 6.1.2. Locais a serem impermeabilizados

6.1.2.1. Topo do reservatório superior

6.1.2.2. Rufo de encontro do telhado pequeno com a saída da casa de máquinas na coberta

6.1.2.3. Alvenarias adjacentes à casa de máquinas na cobertura

6.1.2.4. Platibanda

### 6.1.3. **Preparação das superfícies a impermeabilizar**

6.1.3.1. Deverão ser regularizadas as superfícies de todos os locais a serem impermeabilizados, de modo que sejam suprimidas todas as irregularidades que possam danificar a impermeabilização.

6.1.3.2. Sobre a superfície úmida, executar regularização com argamassa de cimento e areia média lavada, com caimento mínimo de 1% em direção aos coletores de águas pluviais. A regularização deverá ser feita no traço 1:3, adicionando-se 10% de emulsão adesiva na água de amassamento, para maior aderência ao substrato, devendo ser observado o prazo mínimo de cura da argamassa de regularização

6.1.3.3. Todas as quinas vivas, encontros e arestas deverão ter acabamento arredondado, com diâmetro mínimo de 8 cm (essa argamassa deverá ter acabamento desempenado com espessura mínima de 2 cm), a fim de se evitar que a impermeabilização seja cortada por quinas.

6.1.3.4. Especial atenção deverá ser dada aos encontros de paredes, vigas, cantos vivos, pontos de captação de águas pluviais e fixação de tirantes e suportes.

6.1.3.5. Antes da aplicação da impermeabilização, deverão ser feitos testes de escoamento, identificados e corrigidos possíveis empoçamentos, com supervisão da fiscalização da Contratante.

6.1.3.6. Toda a argamassa deverá ser hidratada para evitar fissuras de retração e destacamento.

### 6.1.4. **Aplicação**

6.1.4.1. Após a regularização, deverá ser aplicado sobre todas as superfícies a serem impermeabilizadas uma demão, ou mais, conforme indicações do fabricante, de primer de ligação – solução asfáltica – com rolo, trincha ou vassoura de pelo e aguardar a secagem por, no mínimo, 12 (doze) horas ou conforme orientação do fabricante, atendendo ao maior intervalo de secagem dentre os dois.

6.1.4.2. Aplicar, sobre todas as superfícies a serem impermeabilizadas, manta asfáltica aluminizada com espessura mínima de 4 mm aderida sobre o primer asfáltico com maçarico GLP.

6.1.4.3. A aplicação deverá ser alinhada em função do reenquadramento da área. A aplicação deverá se iniciar da parte mais baixa (ralos) para as cotas mais elevadas.

6.1.4.4. Com auxílio da chama de maçarico de gás GLP sobre as mantas, proceder a aderência total da manta asfáltica.

6.1.4.5. Nos ralos, deverá ser executado reforço com manta asfáltica, devendo a impermeabilização ser levada até o interior dos tubos de águas pluviais em, no mínimo, 15 cm.

6.1.4.6. No caso específico das juntas de dilatação cuidado especial deverá ser tomado na impermeabilização das superfícies procedendo-se ao tratamento com manta dupla.

6.1.4.7. Aplica-se a manta, inicialmente, sobre cada viga e/ou alvenaria independentemente e, posteriormente, por sobre as duas vigas e/ou alvenarias, incluindo a junta de dilatação, de forma a garantir flexibilidade às juntas de dilatação.

### 6.1.5. **Testes**

6.1.5.1. Deverá ser feito o teste de estanqueidade, de acordo com norma específica, com vedação das coletas de água e exposição do local impermeabilizado ao contato com água. As superfícies ficarão inundadas e expostas à água por um período de 72 horas para que seja verificada a ausência de vazamentos.

### 6.2. **Calafetação**

6.2.1. Deverá ser removida a calafetação das esquadrias do hall, circulação e escada do

segundo e terceiro pavimentos, procedendo-se à limpeza total da área que sofreu intervenção.

6.2.2. Em seguida deverá ser aplicada nova calafetação com poliuretano em todo o perímetro das esquadrias que sofreram a retirada da calafetação antiga.

### 6.3. **Pintura com hidrofugante**

6.3.1. O vão das esquadrias do hall, circulação e escada do segundo e terceiro pavimentos deverão ser pintados, após limpeza, lixamento, aplicação de massa corrida e nova pintura, com 2 demãos de pintura hidrofugante de silicone ou similar. O revestimento cerâmico ao redor das citadas esquadrias também deverão receber as 2 demãos pintura hidrofugante.

## 7. **COBERTURA**

### 7.1. COBERTA MAIOR

7.1.1. A coberta maior deverá ser toda revista e as telhas existentes deverão ser refixadas, devendo a CONTRATADA fornecer todos os acessórios necessários ao referido trabalho (parafusos, arruelas, etc.).

7.1.2. Deverão ser seguidas, rigorosamente, todas as recomendações do fabricante, fornecedor e normas técnicas aplicáveis na fixação das telhas.

7.1.3. O trespasse mínimo para as telhas será de acordo com as normas do fabricante.

7.1.4. As telhas deverão ser bem moldadas tendo perfeita superposição e encaixe.

7.1.5. Os materiais que serão aplicados não devem apresentar falhas como trincas, fissuras, amassados, sinais de oxidação, entre outros sinais que indiquem o comprometimento de seu desempenho.

7.1.6. As telhas deverão ser refixadas de forma a permitir o perfeito deságue da água na calha, sem incidir na platibanda.

### 7.2. COBERTA MENOR

7.2.1. A coberta menor deverá ter, pelo menos, 25% das telhas substituídas por novas.

7.2.2. Todas as telhas deverão ser refixadas, com todos os acessórios necessários, seguindo as recomendações do fabricante e normas técnicas aplicáveis.

7.2.3. As demais recomendações presentes no item 7.1 deverão ser seguidas no presente item.

## 8. **REVESTIMENTOS**

8.1. **Revestimento em pintura látex acrílica:** fornecimento e aplicação de revestimento em pintura látex acrílica, cor branca, fosca, com aplicação de fundo preparador de parede e massa acrílica, referência CORAL ou equivalente, nas paredes e tetos do hall, circulação e escadas do segundo e terceiro pavimentos e recepção do térreo.

8.2. A massa acrílica deverá ocultar as falhas do revestimento argamassado.

8.3. Deverá ser aplicado selador acrílico nas paredes e tetos que sofrerão pintura e emassamento novos (hall, circulação e escadas do segundo e terceiro pavimento e recepção do térreo).

8.4. Será verificada a planeza dos planos lixados.

8.5. Não deverão ser observadas falhas, bolhas ou manchas na pintura após aplicação direta de luz.

8.6. Em caso de equivalência, os materiais só poderão ser empregados após a apresentação de amostra à Fiscalização, estando condicionada à sua aprovação.

8.7. Deverão ser fechadas as aberturas de caixas de ar-condicionado de janela das salas 202,

203, 204, 205, 206 e 207, com placa cimentícia de 12 mm.

8.8. As novas placas cimentícias deverão receber emassamento com massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica, em duas demãos.

9. **LIMPEZA**

9.1. **Limpeza diária:** remoção manual de entulho, realizando a limpeza permanente dos locais que sofrerão intervenção e deixando os locais dos serviços diariamente arrumados e limpos.

9.2. Serão limpos e varridos os acessos e áreas adjacentes que tenham recebido detritos provenientes da execução dos serviços.

9.3. **Limpeza final:** limpeza de esquadrias, revestimentos de piso e de parede, com soluções apropriadas aos componentes.

9.4. As cerâmicas serão lavadas com água e sabão neutro e secas com panos de limpeza.

9.5. Os demais elementos metálicos terão limpeza cuidadosa a fim de não danificar as superfícies pintadas ou anodizadas.

9.6. Serão implementados todos os trabalhos necessários à desmontagem das instalações provisórias utilizadas na execução dos serviços.

9.7. Serão devidamente removidos do local todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e sobras não utilizadas.

9.8. A limpeza será feita de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação.

9.9. Será dedicado cuidado especial na remoção de quaisquer detritos ou respingos de argamassa endurecida das superfícies.

9.10. Serão removidas cuidadosamente todas as manchas e respingos de tinta de todas as partes e componentes da edificação.

9.11. Para assegurar a entrega da edificação em perfeito estado, a Contratada executará todos os demais arremates que julgar necessários ou os que a Fiscalização determinar.

9.12. Qualquer respingo ou sujeira que venha a ser posteriormente observado nas etapas já aprovadas e medidas deverá ser completamente removido.

9.13. **A limpeza final será medida e paga quando a etapa estiver completamente executada pela Contratada e aprovada pela Fiscalização, ou seja, quando todos os ambientes estiverem concluídos e limpos.**

Brasília, 15 de outubro de 2019.

Documento assinado eletronicamente